

PAUTA

15º Reunião Ordinária - 18 de Outubro de 2016, às 14:00 horas, no Plenário Tiradentes

1 - Projeto de lei 1407/2015 - Deputada Analice Fernandes - Institui o Procedimento de Notificação Compulsória da Violência contra a Mulher nos serviços de saúde, públicos e privados, do Estado. - Deputado Hélio Nishimoto - favorável ao projeto na forma do substitutivo apresentado da CCJR.

2 - Projeto de lei 1629/2015 - Deputado Luiz Fernando - Obriga os postos estaduais de distribuição de medicamentos a realizarem cadastro de celular de pacientes para previamente informar aos usuários acerca da disponibilidade de medicamento para sua retirada. - Deputado Hélio Nishimoto - favorável

3 - Projeto de lei 24/2016 - Deputado Gil Lancaster - Institui a "Semana de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer Infantil". - Deputado Hélio Nishimoto - favorável

4 - Projeto de lei 89/2016 - Deputado Chico Sardelli - Dispõe sobre a obrigatoriedade de os estabelecimentos comerciais informarem em seus cardápios sobre a presença de glúten e lactose em suas refeições. - Deputado Afonso Lobato - favorável

5 - Projeto de lei 283/2016 - Deputado Gil Lancaster - Dispõe sobre a informatização da carteira de vacinação no Estado. - Deputado Hélio Nishimoto - favorável

6 - Projeto de lei 341/2016 - Deputado Paulo Correa Jr - Autoriza a criação de Centros de Terapia Ocupacional no Estado de São Paulo. - Deputado Hélio Nishimoto - favorável

7 - Projeto de lei 349/2016 - Deputado Celso Giglio - Dispõe sobre a proibição de propaganda de bebidas alcoólicas e cria campanha permanente de orientação e esclarecimento contra o seu consumo por jovens e adolescentes no Estado de São Paulo. - Deputado Gil Lancaster - favorável

8 - Projeto de lei 373/2016 - Deputado Mauro Bragato - Dispõe sobre o estabelecimento, pelo Poder Executivo, das Diretrizes para a consecução da Política Estadual de Proteção dos Direitos da Pessoa afetada pela Síndrome Cri-Du-Chat, no Estado. - Deputado Coronel Camilo - favorável

9 - Projeto de lei 399/2016 - Deputado Gil Lancaster - Cria a "Política de Diagnóstico e Tratamento da Depressão Pós-Parto" nas redes públicas de Saúde. - Deputado André do Prado - favorável ao projeto com emenda apresentada pela CCJR.

10 - Projeto de lei 404/2016 - Deputado Afonso Lobato - Dispõe sobre a obrigatoriedade de vacinação contra a gripe dos professores e funcionários da rede pública de ensino do Estado. - Deputado Itamar Borges - favorável ao projeto na forma do substitutivo apresentado pela CCJR.

PAUTA PARA DELIBERAÇÃO CONCLUSIVA

11 - Moção 29/2016 - Deputado Luiz Carlos Gondim - (CONCLUSIVA) Apela a CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB) no sentido que sejam adotadas medidas preventivas a fim de minimizar os contatos físicos entre os fiéis nos ritos de celebração das missas para combater a proliferação do vírus da Gripe H1N1 e a consequente contaminação dos fiéis, pelo menos enquanto perdurar o surto da gripe H1N1 no Estado de São Paulo. - Deputada Analice Fernandes - favorável à moção na forma do substitutivo ora proposto - W.M.

Para Deliberação:

Item 12- Requerimento do Deputado Carlos Giannazi, solicitando a convocação do Reitor da Universidade de São Paulo, Marco Antonio Zago, e da Superintendente do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC) de Bauru, Maria Aparecida Andrade Moreira Machado, para que expliquem as denúncias de desmonte do "Centrinho" - HRAC, devido à futura implantação da Faculdade de Medicina pela USP em Bauru. Segundo denúncias, o hospital diminuiu drasticamente o atendimento

aos pacientes em várias áreas e determinou a mudança de protocolos médicos, além de reduzir o atendimento de pacientes de outros Estados. (vista: WM)

Item 13- Requerimento do Deputado Carlos Neder, solicitando a realização de uma Audiência Pública pela Comissão, para discutir o tema: " Ensino à Distância na área de Saúde", relacionados ao PL 547/16 de autoria do Deputado Celso Giglio e ao PL 710/16 de autoria do Deputado Carlos Neder.

Item 14- Requerimento do Deputado Alencar Santana Braga, solicitando a convocação do Senhor Secretário de Estado da Saúde, David Everson Uip, e da diretora do Hospital Padre Bento em Guarulhos, Dra. Maria Madalena Costa do Vale Bazzo, para esclarecerem a respeito de irregularidades no registro de ponto de profissionais médicos lotados no Hospital.

Debates

30 DE SETEMBRO DE 2016 63ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO DIA MUNDIAL DO TURISMO

Presidentes: FERNANDO CAPEZ e JOOJI HATO

RESUMO

1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Abre a sessão.
2 - ENCARNACION LOZANO LEMONCHE
Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa.
3 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Nomeia as demais autoridades presentes. Agradece a presença de representantes de instituições que, através de programas de pós-graduação em Turismo, realizam pesquisas e apoiam o setor, as quais nomeou. Informa que convocara a presente sessão solene, a requerimento do deputado Enio Tatto, com a finalidade de "Comemorar o Dia Mundial do Turismo". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro", executado pela Banda da Polícia Militar. Afirma que o setor do turismo tem grande potencial no Brasil. Considera que os profissionais da área têm grande papel pelo sucesso do setor.
4 - JOOJI HATO
Assume a Presidência. Discorre sobre a importância do turismo para a economia do País.
5 - ALEXANDRE PANOSSO NETTO
Professor de Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP), discorre sobre o ensino e a pesquisa no setor turístico. Lê resumo da carreira do diretor do Ministério do Turismo, Ítalo Oliveira Mendes.
6 - ÍTALO OLIVEIRA MENDES
Diretor de Administração do Ministério do Turismo, destaca a importância do Turismo para a economia brasileira, citando dados recentes do setor. Afirma que a atividade turística é estratégica em função de agregar trabalhadores de diversas formações e abranger praticamente todo o território nacional. Lembra que o turismo aparece como um das metas de desenvolvimento sustentável da ONU. Discorre sobre a melhoria da legislação que trata do setor. Comenta políticas públicas da atual gestão do Ministério do Turismo.
7 - ALEXANDRE PANOSSO NETTO
Professor de Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP), lê resumo da carreira do professor Eduardo Sanovicz.

8 - EDUARDO SANOVICZ

Professor de Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP) e presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), discorre sobre políticas públicas voltadas ao setor do turismo. Comenta atividades da área acadêmica que pesquisa e ensina a disciplina do Turismo. Afirma que a militância de profissionais é fundamental por melhorias no setor. Destaca que o fim do controle dos preços levou a queda do custo médio das passagens aéreas.

9 - ALEXANDRE PANOSSO NETTO
Professor de Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP), lê resumo da carreira do professor Mario Carlos Beni.

10 - MARIO CARLOS BENI
Professor de Turismo da Universidade de São Paulo e da Universidade de Brasília, considera que ao setor do turismo não é dada a devida importância pela classe política. Discorre sobre o histórico da estruturação do setor governamental que trata do turismo. Crítica a alta rotatividade na direção do Ministério do Turismo. Comenta que há certo distanciamento entre as teorias acadêmicas e a prática no setor turístico.

11 - ALEXANDRE PANOSSO NETTO
Professor de Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP), agradece a diversas autoridades presentes. Afirma que o evento foi importante para o debate a respeito do setor.

12 - PRESIDENTE JOOJI HATO
Destaca a importância do turismo para a sociedade. Afirma que em São Paulo o turismo gastronômico é um dos pilares do setor. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.
* * *

- Abre a sessão o Sr. Fernando Capez.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - ENCARNACION LOZANO LEMONCHE - Chamamos neste momento o Sr. Ítalo Oliveira Mendes, diretor de Administração do Ministério do Turismo; o Sr. Eduardo Sanovicz, presidente da Abear e professor de turismo; o Sr. Mario Carlos Beni e o Sr. Alexandre Panosso Netto, professores de turismo, todos da USP.

Passo a palavra ao nosso presidente da Assembleia Legislativa, deputado Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Muito bom dia a todos.

Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Agradecemos a presença e a representação dos professores e pesquisadores das seguintes instituições apoiadoras, que possuem programas de pós-graduação em Turismo: Caps, Fapesp, CNPq, Universidade Anhembi Morumbi, Universidade do Vale Do Itajaí, Universidade de Brasília, Universidade de Caxias do Sul, Universidade Estadual do Ceará, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Rio Grande Do Norte, Universidade Federal do Paraná, e Universidade de São Paulo. A todas o nosso agradecimento.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esta sessão solene foi convocada por este presidente atendendo à solicitação do nobre deputado Enio Tatto, com a finalidade de comemorar o Dia Mundial do Turismo, com o tema Políticas Públicas de Turismo.

Convido a todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos nosso Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda da Polícia Militar, sob a regência do maestro subtenente PM Sérgio Campos.

* * *
- É executado o Hino Nacional Brasileiro.
* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência agradece mais uma vez à Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Parabenizo pelo trabalho que tem realizando diuturnamente em nossa segurança.

Quero anunciar a presença do Dr. Ítalo Oliveira Mendes, diretor de administração do Ministério do Turismo; Eduardo Sanovicz, presidente da Abear, e professor de turismo; Mario Carlos Beni, professor de Turismo; Alexandre Panosso Netto, professor de turismo; e o deputado estadual Jooji Hato.

Quero cumprimentar o deputado Enio Tatto, que não pôde aqui se encontrar por motivos de força maior. Porém, a iniciativa de trazer um ambiente acadêmico com professores, pesquisadores e especialistas em Turismo para esta Assembleia merece de nós os maiores elogios. No momento em que se une o conhecimento acadêmico e a pesquisa científica com a atuação política e a articulação social, normalmente isso se reverte em benefícios para a população e para o País.

Todos sabem que o Turismo é um dos meios de maior potencial a serem explorados no nosso País, ainda não explorados devidamente. Tenho certeza de que se começarmos a dar cada vez mais atenção e a ouvirmos a opinião dos especialistas, nos direcionando ao rumo certo, com certeza passaremos de cinco, seis, sete milhões de turistas por ano para 30 milhões, como em alguns países da Europa, gerando empregos e uma economia limpa com as belezas, eventos, turismo e tudo que temos disponível em nosso País.

Por essa razão, parabeno à Assembleia e agradeço aos professores que estão aqui presentes, por nos permitirem esse ganho em conhecimento.

Comunico também que a Assembleia Legislativa já está ultimando os esforços para a adoção do nosso programa na TV Assembleia, o Turismo Paulista. Mostraremos todo o potencial do estado de São Paulo. A Assembleia é estadual, voltada para o âmbito do estado. Desde já, quero convidar e convocar todos vocês, nossos especialistas, para nos ajudarem nesse projeto. A TV Assembleia percorrerá o estado inteiro, mas queremos fazer isso de uma maneira científica, explorando o potencial econômico.

Nesse momento, o deputado Enio Tatto solicitou que eu fizesse a abertura deste evento e chamasse o deputado Jooji Hato - que está sempre aqui presente, presidindo as sessões - para que assumisse esta Presidência.

Chamo neste momento e peço uma salva de palmas para esse grande deputado, Jooji Hato, que passará às condições deste trabalho.

* * *
- Assume a Presidência o Sr. Jooji Hato.
* * *

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Meus cumprimentos a todos os presentes e às autoridades aqui citadas pelo nosso Cerimonial. Quero cumprimentar todos os representantes e professores das várias universidades do nosso País e os alunos e alunas aqui presentes. O dia de hoje, o Dia Mundial do Turismo, enobrecer nosso País, país esse que vive um momento muito difícil, momento de uma crise econômica e social, com mais de 12 milhões de desempregados. Um país que precisa da força do turismo.

Nós precisamos do turismo neste país abençoado por Deus, com essas condições territoriais e climáticas que nenhum país tem - não temos desertos, vulcões, terremotos ou maremotos, nada que atrapalhe a produção, só temos um país com beleza exuberante, praias e locais maravilhosos que não encontramos em outros países. O dia de hoje é abençoado por Deus, e esta Casa está sendo homenageada por todos vocês. Com certeza trarão mais força para trazer ao nosso País as condições que outros países têm, para atrair milhões de turistas.

Como disse nosso Sr. Presidente Capez, que teve um compromisso - e também quero falar em nome do deputado Enio Tatto - estamos iniciando o Turismo. Esse País deve melhorar bastante, e a força de vocês com certeza irá alavancar e ajudar o Turismo, o que é fundamental. Ajudará a angariar recursos para que possamos investir na Educação, na Saúde e na Segurança.

Nesse instante, quero anunciar, e agradecer, a presença de todos os alunos, e também citar a Universidade Anhembi Morumbi, pelo programa de pós-graduação em Hospitalidade. Vanuza, doutoranda; Ricardo Frugoli, doutorando também.

Temos a honra de receber também, da Universidade de Brasília, Mariana Tomazini, mestre; Fernanda Matos, mestrand; coordenadora do programa, professora Dra. Marutschka Martini Moesch.

Da Universidade de Caxias do Sul, temos a Marcela Ferreira Marinho, doutoranda; Natalia Biazus, mestrand; coordenadora do programa, professora Dra. Marcia Maria Cappellano dos Santos.

Da Universidade de São Paulo, temos a Amanda Cabral, mestrand; Filipe Romano, mestrand; coordenador, professor Dr. Alexandre Panosso Netto.

Da Universidade do Vale do Itajaí, temos Mônica Santana de Vargas, mestrand; Thamires Foletto Fiuzza, mestrand; coordenador do programa, professor Dr. Francisco Augusto dos Anjos.

Da Universidade Estadual do Ceará, temos a Elaine Cristina Silva Fernandes, mestrand; Cristiane Mesquita Gomes, mestrand; coordenador do programa, professor Dr. Fábio Perdigão Vasconcelos.

Da Universidade Federal do Paraná, Ana Paula Farias, mestrand; Ewerton Lemos Gomes, mestrand; coordenador do programa: professor Dr. Miguel.

Da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, temos a Patrícia Galvão, doutoranda; Cynthia Pinheiro, doutoranda; coordenador do programa, professor Dr. Ricardo de Mendonça Nóbrega.

Da Universidade Federal Fluminense, temos a Natasha Ribeiro, mestrand; Rafael Melo Pereira, mestrand; e Aguiinaldo Cesar Frattucci.

Rompendo o protocolo, a partir deste momento o Sr. Alexandre Panosso Netto, professor de Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades, EACH, da USP, irá moderar o andamento da Mesa. Por favor.

O SR. ALEXANDRE PANOSSO NETTO - Gostaria, nesse momento, de agradecer a abertura do deputado e presidente desta Casa, Fernando Capez. Agradeço a acolhida da Presidência, o deputado Jooji Hato e o deputado Enio Tatto, pelo apoio em todo nosso evento do XIII Seminário Anptur aqui na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Comunicamos aos presentes que essa sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web e será retransmitida pela TV Assembleia domingo, dia 2 de outubro, às 21 horas, pela Net, canal 7; pela TV Digital, canal 61.2; e pela TV Vivo, canal 9.

A ideia de trazeremos esse evento para a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo partiu de uma reunião dos diretores da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo no ano passado, realizada na Universidade de São Paulo, com o intuito de trazer para o centro político o debate sobre Turismo. A ideia é sensibilizar o tema em nossa classe política.

O tema de hoje terá três convidados: o professor Mario Beni, representando a Academia; Ítalo Mendes, do Ministério do Turismo, representando o Poder público; e o Dr. Eduardo Sanovicz, da Abear, representando a iniciativa privada.

A Anptur é uma associação, hoje, com dez programas de pós-graduação na área de Turismo no Brasil. Temos duas centenas de professores vinculados a essa associação. Ela visa fortalecer, incentivar e buscar o desenvolvimento dos programas de pós-graduação em Turismo no Brasil. Com isso, fortalece o desenvolvimento do conhecimento turístico, as boas práticas de gestão e a divulgação do tema Turismo no Brasil. As dez universidades estão presentes neste evento, e provavelmente outras 40 universidades do Brasil estão representadas aqui hoje.

O Dia Mundial do Turismo foi celebrado essa semana, dia 27 de setembro, com o tema de promover a acessibilidade universal. Essa celebração está dentro do escopo do XIII Seminário da Associação Nacional e Pesquisa em Pós-Graduação em Turismo.

Neste momento, eu gostaria de convidar, para sua explanação inicial, o Sr. Ítalo Oliveira Mendes, servidor público federal do Ministério do Turismo desde 2008. Exerceu os postos de direção - diretor de Gestão Estratégica, diretor de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, e Assessoramento Superior. Coordenou projetos estratégicos, como a elaboração do documento Referencial Turismo no Brasil, de 2011-2014; a elaboração do Plano Nacional de Turismo 2012-2015 e a revisão do Programa de Regionalização. Foi responsável pela criação, no Ministério do Turismo, das áreas de sustentabilidade e de competitividade e inovação.

É professor de Gestão e Políticas Públicas e Legislação do Turismo, tendo também atuado como consultor para organizações nacionais e internacionais, PNDU, Unesco, Senac e Brastur. É bacharel em Turismo e, atualmente, diretor de Administração do Ministério do Turismo. É também mestre em Espaços Naturais Protegidos, pela Universidade Autónoma de Madrid.

Por favor, Sr. Ítalo.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Essa Presidência tem a grande satisfação de anunciar a presença do Dr. Felipe Tonet, representando o nosso colega deputado Itamar Borges.

Tem a palavra.

O SR. ÍTALO OLIVEIRA MENDES - Bom dia, senhoras e senhores. Gostaria de agradecer, inicialmente, aos deputados Fernando Capez e Jooji Hato pela grata satisfação da Assembleia em abrir suas portas para receber um evento tão importante como esse encontro da Anptur, e receber a Academia para debater. Mais uma vez, a Anptur debate um tema tão relevante como a construção das políticas públicas do Turismo.

Saúdo meus colegas de Mesa, o professor Mario Beni; professor Eduardo Sanovicz, representando a Abear. Saúdo a USP, organizadora do evento, na pessoa do professor Alexandre Panosso.

Gostaria de começar com uma afirmação ao mesmo tempo óbvia e ambígua: "O Turismo é extremamente relevante para a economia".

O turismo brasileiro hoje é a nona maior economia do turismo mundial. O Brasil recebe em torno de 6,3 milhões de turistas internacionais por ano. Esse número provavelmente deve superar - esse ano - os sete milhões pela primeira vez, a partir da realização dos médios eventos e, sobretudo, da experiência das Olimpíadas. É um mercado de 206 milhões de viagens domésticas a cada ano. O turismo representa quase 10% do PIB quando são considerados seus impactos diretos, indiretos e induzidos na economia. Se olharmos só os impactos diretos, dá cerca de 3,5 do PIB brasileiro, cerca de 182 bilhões de reais que a atividade turística aporta para a economia brasileira.

É um setor estratégico para a geração de empregos, mais de três milhões de trabalhadores são da área de Turismo. Hoje, cerca de 8,8% dos empregos diretos ou indiretos são gerados pelas atividades turísticas. O Turismo é extremamente relevante como componente da balança de exportações brasileiras, cerca de 6,9 bilhões de dólares são gerados pela atividade turística. Se compararmos isso com os outros bens que são comercializados, o Turismo seria o quinto produto da exportação brasileira, perdendo apenas para soja, petróleo e minério de ferro, sem contar todo o impacto que a atividade turística gera na academia econômica.

O setor de turismo compra mais de 250 mil automóveis por ano, mais de 360 mil peças de mobiliário, mais de seis milhões de peças têxteis por ano, mais de 250 mil eletrodomésticos. A atividade turística tem um impacto significativo em toda a economia. Por que eu digo que é, ao mesmo tempo, uma afirmação óbvia e ambígua? Porque nós todos temos de forma clara que o Turismo é importante e relevante para a economia, mas muitas vezes esse tema não é debatido nas Assembleias Legislativas, nos espaços de poder, na agenda econômica do País. É um papel compartilhado que todos temos - Poder público, privado e Academia - de cada vez mais mostrar a relevância do setor de turismo para a economia.

Eu faço um paralelo quando comparamos o impacto do Turismo na economia com o impacto da Agricultura. Todos esses números aos quais fiz referência anteriormente são muito próximos do que era a agricultura brasileira na década de 60. Há cerca de 50 anos, todos os números do agronegócio e agricultura brasileira, se projetados com valores de hoje, seriam muito semelhantes ao do turismo, cerca de seis bilhões de dólares em divisas, 40 produtos de exportação, uma agenda de exportação quase toda concentrada em um único produto de baixo valor agregado e de baixa mecanização e industrialização.

O Brasil não exportava soja, laranja entre outra série de produtos, e nós temos a realidade do agronegócio completamente diferente, 50 anos depois. O que aconteceu nesse intervalo de tempo? Uma congregação de esforços do setor privado, que capacitou cada vez mais e articulou espaços dentro dos Poderes Legislativo e Executivo; um esforço de gestão e de geração do conhecimento, o papel da Embrapa é extremamente importante nesse intervalo; o papel do Governo para entender a agricultura como setor estratégico, o governo federal investiu cerca de R\$ 185 bilhões para equalizar os juros no setor agrícola.

Então, a partir do momento que você percebe a agricultura como setor estratégico, ela responde com números 20 vezes maiores que os de 50 anos atrás. Cerca de 96 bilhões de dólares em exportação, cerca de 25% do PIB e geração de empregos. Essa é a percepção que precisamos ter do ponto de vista do turismo. Entender que o Turismo é tão importante para a economia como outras atividades, desde que haja uma congregação de esforços que comece desde a produção do conhecimento, passando pela elaboração de uma agenda estratégica e a implementação dessa agenda com a participação público-privada.

Além disso, o setor de turismo é estratégico por vários fatores. Ele não só é importante para a economia como é estratégico. Do ponto de vista do mercado de trabalho, vários elementos do turismo não seriam aportados por outros setores, ou seriam aportados com diferenciais. O valor para investimento para geração de cada emprego é muito mais baixo no setor de turismo do que setores industriais ou automotivo, por exemplo. O mercado de turismo pode abarcar qualquer nível de formação, desde o doutor, pós-doutor, professor, até pessoas com baixa formação acadêmica e egressas de programas sociais, que encontram no turismo um espaço para adentrar no mercado de trabalho.

O Turismo é estratégico pela ampla distribuição espacial. Ele consegue gerar empregos em qualquer lugar do País. Conseguimos gerar empregos no interior dos estados, no interior da Amazônia, por exemplo, lugares em que outros tipos de empregos não seriam possíveis. Temos essa dimensão espacial. Além do mais, ele é extremamente estratégico, porque no mundo inteiro o Turismo é a porta de trabalho para os jovens. Precisamos perceber essa importância para, cada vez mais, trazer o jovem para o mercado de trabalho do turismo.

Por outro lado, o setor de turismo também é estratégico, porque muitas vezes aporta para a cidade e o desenvolvimento urbano uma discussão que é muito incipiente no Brasil, que são as questões relacionadas ao ordenamento territorial, ao planejamento urbano e à qualificação da infraestrutura urbana. Poucas cidades param para pensar seu desenvolvimento urbano e sua atividade turística. Por ser intensiva no uso do espaço, a atividade turística acaba levando à reflexão, fazendo as cidades se organizarem melhor.

É como se arrumássemos a casa só para a visita chegar, e, muitas vezes, as cidades que melhor se preparam são as que recebem visitantes e qualificam melhor sua estrutura urbana. Algumas cidades talvez não tivessem algumas estruturas importantes se não fossem destinos turísticos, como por exemplo aeroportos em cidades de pequeno e médio porte.

O Turismo também é importante pelo papel dinamizador que tem na economia. Eu fazia referência às compras do setor do turismo em várias atividades. O Turismo fortalece a matriz econômica local, atrai investimentos privados, de infraestrutura pública e diversifica a economia. Ele não pode ser percebido só como impacto econômico, mas por esse potencial irradiador que ele tem para a economia local.

Por outro lado, todo papel que o Turismo tem para a valorização do patrimônio cultural, as atividades econômicas não teriam, como ampliar o conhecimento, estimular a visitação do patrimônio histórico e cultural, destacar as expressões artísticas nacionais, reconhecer e valorizar as expressões da cultura popular brasileira e reconhecer as manifestações de cultura contemporânea. O turismo destaca, valoriza e estimula o conhecimento e o respeito com a cultura alimentar, para a gastronomia e culinária típica, que muitas vezes se perderiam, se não fosse a visitação da atividade turística.

O Turismo também é estratégico pela preservação dos ativos ambientais. É a atividade turística que muitas vezes financia em espaços relevantes o financiamento da preservação do patrimônio ambiental, a promoção da valorização e educação ambiental. O Turismo é estratégico porque forma a imagem do destino. Muitas vezes, a imagem que formamos do destino está diretamente associada a um conjunto de elementos, e o Turismo é um desses fatores preponderantes. Isso é valor.

Quando fazemos referências a determinados destinos - que são mais do que tudo, lugares -, atribuímos alguns valores específicos, que transferimos para outros setores econômicos. Por exemplo, se eu falo do Japão ou da Alemanha, e faço referência à tecnologia, eu atribuo um determinado valor por ser desses lugares. Eu não atribuiria esse valor se falasse de outro país. A imagem que se tem dos produtos de determinados países se transferem a valor de produto.

A imagem que o Brasil tem de criatividade, alegria, capacidade de organização, capacidade de respeito à diversidade, acolhimento e hospitalidade se transfere no valor que se pode agregar à imagem, a produtos brasileiros e ao papel que a atividade turística tem na autoestima da população local.

O Turismo também é um fator importante quando pensamos na promoção de uma cultura de paz, em um mundo que cada vez mais cria barreiras, intolerância e falta de respeito. O Turismo é uma resposta para aproximar as pessoas, é conhecendo que se respeita. É visitando o outro que se aprende a respeitar seu modo de vida. Cada vez mais é preciso que as pessoas se visitem para promover a paz, que países se visitem, que culturas diferentes se visitem. É preciso que, no mesmo país, se conheça outros estados e sua própria cidade. O Turismo tem um aspecto importante para a promoção de uma cultura de paz.

O Turismo é estratégico por ser, cada vez mais, percebido como um instrumento importante para a promoção do desenvolvimento sustentável. Em setembro do ano passado, a Assembleia das Nações Unidas aprovou os objetivos do desenvolvimento sustentável, que substituiu o esforço anterior de uma década dos objetivos de desenvolvimento do milênio. São 17 objetivos, e pela primeira vez o Turismo aparece como meta em três dos objetivos de uma declaração das Nações Unidas, como estratégia de desenvolvimento sustentável. Esse é um papel compartilhado que exercemos juntos, poder público e Academia.

Aqui, faço uma especial referência ao papel dos observatórios. Uma das metas está diretamente relacionada à elaboração de políticas públicas que promovam o desenvolvimento sustentável, à geração de empregos sustentáveis na economia, e a outra meta está relacionada aos observatórios de desenvolvimento sustentável, responsáveis por monitorar esse desenvolvimento de atividades ao redor do planeta.

A Organização Mundial de Turismo tem feito um trabalho de integração de observatórios e integração de metodologias para que possamos compartilhar indicadores a nível mundial. O papel da Academia é fundamental nesse processo.